

PRINCÍPIO DA IGUALDADE E A PESSOA OBESA EM CONTEXTO HOSPITALAR: A QUESTÃO DOS EQUIPAMENTOS

Introdução: A obesidade constitui inegavelmente um tema de relevância atual, enquanto problema importante de saúde pública. À semelhança do que acontece noutros países, calcula-se que a sua prevalência aumente nos próximos anos em Portugal, daí resultando que uma preocupação acrescida paira, hoje, sobre esta matéria. Atentando sobre o facto de que os estudos e políticas nacionais existentes apontam, sobretudo, para a prevenção e tratamento da obesidade, importa saber, num contexto democrático e plural, se as instituições e a sociedade em geral respeitam, também, os referenciais ético-legais vigentes no que à pessoa obesa respeita, enquanto detentora de dignidade humana e, como tal, de direitos fundamentais inalienáveis. A questão que se coloca é, então, a seguinte: “Estará a nossa sociedade, em que se desenvolvem esforços no sentido de reduzir o problema da obesidade, preparada para a pessoa obesa enquanto tal?”. Esta é, de resto, a questão timoneira desta dissertação que, centrada no estatuto da pessoa obesa, foca, em especial, o princípio da igualdade no contexto dos cuidados de saúde hospitalares, procurando conhecer se certos equipamentos de apoio às atividades de vida se encontram adaptados ou são adaptáveis à pessoa obesa, assegurando uma igualdade de oportunidades na manutenção e recuperação funcionais para o grupo de pessoas obesas que deles necessitam quotidianamente.

Objetivos: O estudo preconizado nesta dissertação pretende conhecer a opinião de um grupo de enfermeiros sobre a adequação dos equipamentos presentes nos serviços hospitalares em que exercem funções à pessoa obesa com diminuição da capacidade funcional, bem como sobre as questões éticas mais importantes que a temática encerra. Aspira, em última instância, a averiguar a necessidade de repensar a alocação de equipamentos para o setor da saúde, como forma de garantir igualdade de oportunidades para os utentes com obesidade.

Materiais e métodos: Esta dissertação encontra fundamento numa vasta revisão da literatura referente à tríade que completa a problemática estudada, nomeadamente: o princípio da igualdade, a obesidade e a mobilidade. Tendo o estado da arte revelado o tema como relevante no plano ético, foi então delineado um projeto de investigação. O modelo concetual que orienta o estudo preconizado assenta sobre uma filosofia naturalista no sentido em que perspetiva o estudo do fenómeno enquanto realidade integrante de certo contexto histórico e cultural que se pretende respeitar, relegando qualquer tipo de manipulação do ambiente natural ou mesmo generalização dos resultados obtidos. Sendo o objetivo a descrição de certa realidade, bem como possíveis relações entre variáveis que a compõem, ele assume ainda uma natureza descritivo-correlacional. O contexto de estudo é restringido aos serviços de internamento de medicina interna dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde da região Minho. A população-alvo, por sua vez, é constituída pelo conjunto de enfermeiros a exercer funções nesses serviços. Esta opção encontra fundamento no papel de relevo deste grupo profissional na avaliação e promoção da capacidade funcional dos utentes e, portanto, no papel de destaque na avaliação da adaptabilidade dos equipamentos. O método de colheita de dados selecionado foi o questionário que conjuga uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados obtidos em segunda fase de pré-teste do instrumento são ainda apresentados e discutidos nesta dissertação, no sentido de demonstrar os parâmetros em que serão tratados os dados no estudo preconizado, bem como forma de reforçar a pertinência do estudo.

Conclusões: As questões relacionadas com o princípio da igualdade constituem, hoje, temas de discussão obrigatória. A nossa sociedade, embebida de ideais democráticos sólidos e assente na dignidade inerente a cada humano, assume este princípio, não só como um desiderato nobre mas também como uma exigência ética. A consideração destes valores ordena, assim, que qualquer suspeita sobre o incumprimento de tal condição deva ser averiguada e, a verificar-se, contrariada. O direito de igualdade no acesso a cuidados de saúde de qualidade constitui uma das questões-chave que preenchem esta problemática. O presente trabalho de projeto revelou a obesidade como problema de escala considerável bem como de relevância no plano ético. Demonstrou também que os equipamentos de apoio às atividades da vida constituem motor fundamental no alcance de uma igualdade de oportunidades para todos aqueles que deles necessitam, nomeadamente na manutenção e recuperação da saúde, numa vida de qualidade e na garantia da sua participação na sociedade, enquanto cidadãos de pleno direito. Resta saber, agora, se as pessoas obesas que necessitam do apoio de tais equipamentos para uma vida plena encontram resposta a tal desiderato nas instituições hospitalares. A investigação exerce um papel de destaque neste âmbito porquanto permite apurar a existência de certa realidade de uma forma cientificamente válida.